

ALEXANDRE

MAGNO

TRIUNFANTE CONTRA

DARIO.

B A I L E HEROICO

EM QUATRO ACTOS,

PARA SE EXECUTAR

NO THEATRO DO SALITRE

DE LISBOA,

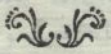
NA PREZENTE PASCOA DE 1789.

debaixo do preceito , e direcção de

ANTONIO MARRAFE,

PRIMEIRO BAILARINO DO SOBREDITO

T H E A T R O .



L I S B O A :

Na Offic. de Jozé de Aquino Bulhoens.



Com licença da Real Mesa da Commissão  
Geral sobre o Exame , e Censura dos  
Livros.

ALEXANDRE  
MAGNO  
TRIUNFANTE CONTRA  
DARIO  
BALILHEIRO  
EM QUATRO ACTOS,  
PARA SE REECUTAR  
NO THEATRO DO SALLTE  
DE LISBOA,  
NA PREZENTE PASCOA DE 1759.  
debaixo do preceito, e direcção de  
ANTONIO MARRAPÉ,  
PRIMEIRO BAILARINO DO SOBREDITO  
THEATRO.



LISBOA:  
Na Offic. de Jose de Aquino Balthazar

Com licença da Real Mesa da Companhia  
Gual feitor o Excmo. e Censura dos  
Livros

# ACTORES.

Alexandre Magno , Rei de Macedonia

*Fozé Benvenuto.*

Rozane , Princeza , filha de Dario

*Camillo Bedotti.*

Statira , filha do mesmo

*Antonio Torres.*

Dario , Rei dos Perfas

*Antonio Marrafe.*

Aspuria , Dama da Familia Real de Dario

*Antonio Villas.*

Ismene , Dama da mesma qualidade

*Felis de Freitas e Silva.*

Narbazates , Capitaõ de Dario

*Antonio Cianfanelli.*

Ariobarzanes , Capitaõ do mesmo

*Luiz Graciola Squiza.*

Varias Damas Perfiannas

Soldados Macedonios

Soldados Perfas.



DO MENCIONADO DIRECTOR

AO PUBLICO.

**P** Or fer bastantemente conhecido o successo da derrota de Dario , Rei dos Persas , pelo valor do Grande Alexandre Rei de Macedonia , penso fer escuzado fazer delle mais extensa descripção. A virtude de Alexandre forma o essencial do Argumento , ao mesmo tempo , que os epizodios lhe servem de adorno , e ajudaõ a fazer mais interessante , e magnifica a sua representação. Espera , e confia o Director , que a benignidade do Publico desta respeitavel Corte lhe continue o aplauso , que até ao presente lhe tem contribuido , pelo qual será sempre ilimitada a sua gratidaõ.

ACTO





# ACTO I.

*Campo de Batalha , com varios petrexos de guerra , carros de bagagem.*

**E**Ntre os dois Exercitos de Macedonios , e Persas , se dá o combate , no qual ficando estes vencidos , e desbaratados , saõ postos em fugida , e juntamente o Rei , e suas filhas. Apparece Alexandre perseguindo a Narbazates , que por algum tempo pertende sustentar a peleja ; porém he por fim tambem obrigado a retirar-se. Logo immediatamente encontra Ario-barzanes ao seu Monarcha Dario , a quem considerando proximo a per-

perder a liberdade , e a vida , a fim de poder livrallo , troca o seu turbante com o de Dario , e se retiraõ. Alexandre para evitar maiores estragos manda tocar a retirarem-se as suas Tropas , e se encontra com as filhas do vencido Rei seu contrario , que acompanhadas de outras Damas da sua comitiva , se lhe vaõ prostrar aos pés. Elle afa-vel , dando-lhe a mão as ajuda a levantar , e observando a formozura de Rozane , fica surpreso , e se enamora della , a qual tambem agradada naõ menos do valor , e generosidade do seu vencedor , acompanha com suas Damas aos alegres Macedonios no vistozo Baile , com que o festejaõ victorioso ; conduzindo-se depois com todo o acompanhamento ao soberbo Pavilhão , que Alexandre lhes destina.



# ACTO II.

*Pavilhão Regio destinado para  
Rozane , e suas Damas no  
Campo Macedonio.*

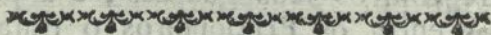
**S**Ahe Dario , que anciosamente procurando suas filhas , as encontra no dito Pavilhão. Ellas apenas o avistaõ se lhe vaõ lançar aos pés chêas de alegria , ás quais elle terna , e carinhosamente abraça , e persuade a que fujaõ ; porém saõ neste tempo avizadas de que Alexandre se encaminha áquelle lugar. Atemorizaõ-se por verem seu Pai neste apertado lance , supplicaõ-lhe que se occulte , no que elle á força de repetidas instancias condescende. Chega logo Alexandre , que manda se retirem todos  
para

para com mais desafogo expressar a Rozane a sua amorosa paixão. Dario , que o escuta , e observa impaciente , cheio de furor , e indignado o pertende matar , porém determinando-se o não consegue. Alexandre , que penetra o seu designio por alguns movimentos , e não conhece quem elle he , empunhando a espada se propoem á de-feza. Sahem rapidamente as guardas Macedonias já sabedoras do insulto. Rozane se surprende , e atemoriza ; porém procura os meios de livrar seu Pai. Alexandre reparando neste excessivo disvello de Rozane , entra no dezejo de saber quem seja o delinquente ; mas Dario já enfadado de occultar-se , com huma desesperada resolução se dá a conhecer pelo proprio vencido Rei dos Persas. Enfurecido Alexandre pela conhecida traição ,

man-



manda logo , que o prendaõ. O pranto , e supplicas de Rozane nada conseguem , antes fazendo suspeitar-se que esta Princeza concorrera para o attentado de seu Pai , he mandada tambem encarcerar com toda a mais familia de Dario.



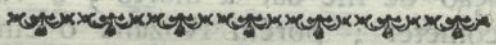
## A C T O III.

### *Carcere no Castello de Iffo.*

**V**E-se Dario com suas filhas , e toda a Real Familia , chorando a sua desgraça , pensando no lugar em que se encontraõ , e lamentando a sua infeliz sorte no abatimento a que se acha reduzido depois de tantas grandezas ; pelo que tendo feito algumas demonstraçoens de ternura , e compaixaõ ,  
tira

tira hum punhal , que traz occulto , e com elle intenta matar-se. As filhas o embarçaõ ; mas elle prezistindo na resoluçaõ , resiste aos esforços , que todas fazem para lhe tirar da maõ o mortifero instrumento. Eix-que chega Alexandre com os seus guardas , e a penas entra os Prizioneiros o trataõ de cruel pela tirannia , que com elles pratica. Elle entaõ para lhes fazer conhecer , quanto o seu coraçãõ he generoso , determina que a Dario se lhe restituãõ com a liberdade as armas , que todos sejaõ soltos , e voltando-se ao mesmo Rei dos Persas lhe pede para Esposa a Princeza Rozane. Dario affecta conceder-lha goftozo , e Alexandre o convida a que em seu campo se celebrem os Reaes Desposorios. Retira-se Alexandre satisfeito , e Dario descobre á Princeza os seus inten-

tentos : entrega-lhe hum punhal para que ella o crave no destinado Espozo, ao que Rozane constantemente resiste, e se retiraõ ambos depois que o Rei a tem furioso ameaçado.



# ACTO IV.

*Formidavel Acompanhamento de Alexandre, Ara para celebrar-se o juramento de paz, e o consorcio de Alexandre com a Princeza Rozane.*

**D** E pois de huma concertada marcha de Macedonios, e Perfas, sahem os dois Reis, e as Princezas. Rozane, recordada das ameaças que seu Pai lhe havia feito quizera impedir a violenta acção; po-

porém teme expor-lhe a vida. Os dois Monarchas se abraçãõ , e se juraõ reciprocamente huma firme paz. Alexandre goftoziffimo péde á fua Rozane a preciofa maõ. Dario , que ainda prezifte na refoluçaõ de lhe dar a morte , o vai acometer ; porém Rozane o embáraça. Alexandre , que reconhece de novo a traizaõ , á força de feu braço dezarma , e prende a Dario. Poem-fe os dois Exercitos difpofitos á segunda batalha. Rozane procura modos de applacar o jufto refentimento de feu Efpozo , e o activo furor de feu Pai , e vendo que nada confegue , cahe amortecida nos braços das fuaſ Damas. Acodem Alexandre , e Dario a foccorrella , e tornando a fi naõ cefſa de rogar a feu Efpozo , o qual commovido em fim das fuaſ lacrimofas deprecaçoens cede ; porém lan-



lançando em rosto a Dario o seu perfido rancor lhe apresenta hum punhal , pedindo-lhe que no seu sangue apague já aquella ardente furia. Convencido o Persa de tão inclita virtude, ajoelha aos pés de Alexandre, e lhe implora o perdão. Então o Magnanimo Macedonio o abraça, e lhe offerece a sua amizade, e com demostraçoens as mais energicas, lhe faz conhecer, que se esquece das passadas offensas. Alegre os dois Exercitos á vista desta sincera, e ultima acção em signal de seu prazer dão principio a hum festivo, e magestozo Baile, que conclue o divertimento.

F I M.